



PIBIC-CNPq

Análise e Desenvolvimento de Instrumentos para a Identificação de Altas Habilidades/ Superdotação em Crianças do Ensino Fundamental **TEA_Incluir**

Autores: Aline Pegoraro Lenzi, Prof. Dr. Carla Beatris Valentini



INTRODUÇÃO / OBJETIVO

O reconhecimento precoce de crianças com Altas Habilidades/Superdotação (AH/SD) é essencial para o desenvolvimento de práticas pedagógicas inclusivas. O presente estudo integra o Projeto ProIncluir e visa desenvolver e analisar instrumentos para identificação de AH/SD em estudantes do ensino fundamental, promovendo uma abordagem sensível à neurodiversidade.

Objetivo Geral:

* Desenvolver um instrumento acessível, teoricamente fundamentado e alinhado às diretrizes do Ministério da Educação (MEC), voltado à identificação de características associadas às Altas Habilidades/Superdotação (AH/SD) em crianças de 6 a 12 anos.

Objetivos Específicos:

- *Analisar criticamente instrumentos já existentes.
- *Adaptar o material ao contexto escolar brasileiro.
- *Observar comportamentos indicativos de AH em ambiente escolar.
- *Contribuir para a formação de professores na perspectiva inclusiva.

MATERIAL E MÉTODOS

A pesquisa adotou uma abordagem qualitativa e foi desenvolvida em diferentes etapas:

Revisão bibliográfica especializada, abrangendo as principais contribuições da área de AH/SD, neurodiversidade e avaliação psicopedagógica.

Análise comparativa de instrumentos já utilizados com foco em estruturas, categorias e aplicabilidade.

Escuta de profissionais da educação básica e da saúde mental infantil, por meio de entrevistas informais e observações de práticas avaliativas.

Construção de questionário inédito, estruturado com base em categorias amplamente reconhecidas pela literatura (cognição, criatividade, linguagem, sensibilidade e pensamento divergente), com linguagem clara e formato acessível.

Revisão crítica por especialistas da área, que contribuíram para o aprimoramento conceitual e funcional do material.

Aplicação-piloto com 26 responsáveis por crianças com e sem identificação formal de AH/SD, buscando avaliar a clareza, relevância e funcionalidade do instrumento.

RESULTADOS ESPERADOS

O questionário encontra-se atualmente em fase de validação com o objetivo de consolidar sua eficácia, consistência interna e aplicabilidade. Espera-se que, após essa etapa, o instrumento possa ser divulgado amplamente como recurso técnico e científico, por meio de publicação em revistas acadêmicas especializadas, contribuindo para a qualificação da prática profissional e para o fortalecimento das políticas de inclusão escolar. A expectativa é de que o material se torne uma referência na área, promovendo maior acesso à identificação de crianças com AH/SD e auxiliando na construção de respostas pedagógicas mais equitativas, baseadas no reconhecimento da neurodiversidade como valor educacional.

RESULTADOS

O principal produto da pesquisa foi a **elaboração de um questionário inovador**, constituído por blocos temáticos que contemplam aspectos diversos do funcionamento cognitivo e emocional da criança, tais como:
Cognição e resolução de problemas
Pensamento criativo e divergente
Expressão linguística e comunicação
Sensibilidade emocional e empatia
Curiosidade, imaginação e interesses específicos
A análise das devolutivas da aplicação-piloto revelou:
Alto nível de clareza e compreensão por parte dos respondentes, mesmo aqueles sem formação na área educacional;
Facilidade de aplicação em ambiente escolar ou clínico, com tempo de resposta adequado;
Capacidade do instrumento em promover reflexões significativas sobre o comportamento e desenvolvimento das crianças;
Reconhecimento da **utilidade do material como recurso complementar na escuta qualificada e na identificação precoce** de possíveis traços de AH/SD.
O questionário demonstrou ainda **adesão aos princípios da educação inclusiva**, ao propor uma ferramenta que amplia o acesso à identificação, respeita a singularidade infantil e oferece suporte à construção de intervenções pedagógicas mais adequadas.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O instrumento desenvolvido demonstra potencial para qualificar a escuta sobre os potenciais infantis e ampliar as possibilidades de identificação de Altas Habilidades/Superdotação de forma precoce, prática e fundamentada. Sua estrutura acessível e coerente com a literatura da área contribui para aproximar teoria e prática nos contextos escolares e clínicos.

A continuidade da validação e a futura publicação científica reforçam o compromisso da pesquisa com a inclusão educacional e com a valorização da neurodiversidade desde a infância.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Livros:

- * PÉREZ BARRERA, Suzana Graciela. Manual de identificação das altas habilidades/superdotação: indicadores para uso escolar e clínico. Petrópolis: Vozes, 2016.
- VIRGOLIN, Zélia Maria de Andrade (Org.). Altas habilidades, inteligência e criatividade. Brasília: MEC/SEESP, 2007.

Artigos:

- PAVÃO, A. C. O. et al. Estratégias colaborativas na educação de alunos com altas habilidades/superdotação (AH/SD). UFSM, 2024.
- FLEITH, D. de S.; PRADO, R. M. Avaliação de estudantes com altas habilidades no contexto escolar. 2022.

APOIO